

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS NA CIDADE DE TERESINA-PI.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

RODRIGUES; Érika Patrícia de Sousa Matos Rodrigues¹, PESTANA; Ellem silva², LIMA; Tamires Resende Correia Cardoso³, BRITO; Francisco Eduardo Viana⁴, SAMPAIO; Almiza Larissa de Oliveira Leal⁵

RESUMO

Introdução: A Morte evitável é caracterizada por óbitos que poderiam ter sido evitados, parcialmente ou em totalidade, pelo acesso efetivo aos meios e serviços de saúde. Nessa perspectiva, a mortalidade em crianças menores de cinco anos é utilizada como um indicador na avaliação da situação de saúde de uma população. Dessa forma, o acompanhamento das taxas de mortalidade pode contribuir no desenvolvimento de estratégias preventivas e elaboração de políticas públicas que possam minimizar os óbitos nessa faixa etária. **Objetivo:** Determinar quantitativamente os óbitos em crianças menores que 4 anos por causas evitáveis em Teresina-Pi. **Método:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo, efetuado por meio de pesquisas na base de dados DATASUS. Foram selecionados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), utilizando as variáveis: “sexo” (masculino e feminino), “faixa etária” (em anos) e “raça” (parda, branca, preta, amarela e indígena), englobando a região Nordeste do país, especificamente na cidade de Teresina-PI. O período analisado foi referente aos anos de 2015 a 2019. As pesquisas foram organizadas e analisadas em tabelas no software Microsoft Excel, durante o mês de julho de 2021. **Resultados:** Foram totalizados 1519 óbitos em crianças menores de quatro por causas evitáveis em Teresina entre 2015 e 2019, sendo 831 (54,70%) óbitos no sexo masculino, 675 (44,4%) óbitos no sexo feminino e ignorado 13 (0,85%). Quanto à raça, foram totalizados 1216 (80,05%) óbitos da raça preta, 91 (5,99%) da raça branca, 10 (0,65%) da raça amarela, 1 (0,06%) da raça indígena e 200 (13,16%) não tiveram a raça identificada. Quanto à variável faixa etária, 739 (48,75%) óbitos em idade de 0 a 6 dias, 394 (25,93%) óbitos entre 28 dias a um ano de vida, 278 (18,30%) óbitos em crianças de 7 a 27 dias e 108 (7,10%) óbitos em crianças de 1 a 4 anos. Quanto às causas evitáveis, 1168 (76,89%) dos óbitos foram por redução de atenção a gestação, parto, feto e recém-nascido, 237 (15,60%) foram por redução de ações de diagnóstico e tratamento adequado, 91 (5,99%) por redução de ações de promoção à saúde e 23 (1,51%) dos óbitos foram por causas mal definidas. **Conclusão:** Consoante ao exposto temos que o comportamento epidemiológico das mortes evitáveis em questão consiste em um padrão de óbitos majoritariamente do sexo masculino, da raça preta e na idade entre 0 a 6 dias de vida, comprovando que a mortalidade neonatal permanece como uma grande preocupação em Saúde Pública a ser enfrentado pelos serviços de saúde e pela sociedade em geral. Nessa perspectiva, o presente estudo espelha a realidade observada em Teresina-PI tendo em vista que o perfil preponderante das causas evitáveis estão relacionadas a falta de acesso e de utilização dos serviços de saúde, além da baixa qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicações da Epidemiologia, Cuidados de Assistência à Saúde, Mortalidade Infantil

¹ Discente de Medicina no Centro Universitário Uninovafapi, erikapatriciamatos@hotmail.com

² Discente de Medicina no Centro Universitário Uninovafapi, ellempestana59@gmail.com

³ Discente de Medicina no Centro Universitário Uninovafapi, tamiresresende@hotmail.com

⁴ Discente de Medicina no Centro Universitário Uninovafapi, eduardobritoenf@gmail.com

⁵ Médica formada pela UESPI/2014, Residência em Pediatria pela UFPI/2017, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, almizalarissasampaio@yahoo.com.br